

ACTA Nº 3/2016

--*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia vinte nove de abril de dois mil e dezasseis no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho*

--*Aos vinte e nove dias, do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE*

TRABALHOS: -----

-----ELEIÇÃO-----

--*1– Eleição do Primeiro Secretário para a Mesa da Assembleia Municipal;* -----

-----DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO/ CONHECIMENTO-----

--*2 – Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Fevereiro e Março – Apreciação;* -----

-----DOCUMENTOS / APROVAÇÃO-----

--*3 – Contabilidade – Prestação de Contas do Ano de 2015 – Apreciação e votação;* -----

--*4 – Contabilidade – I Revisão Orçamental de 2016 – Apreciação e votação;* -----

--*5 – Proposta de Abertura de Procedimentos Concurrais para Provimento de Cargos de Direção Intermédia de 2º Grau – Divisão Urbanismo, Planeamento Obras e Ambiente (DUPOA) e divisão Municipal de Administração e Finanças (DAF) – Apreciação e votação;* -----

--*6 – Divisão Urbanismo, Planeamento, Obras e Ambiente – Alteração ao PDM da Chamusca /Eco Parque do Relvão – Alteração da REN – Apreciação e votação;* -----

--*7 – Projeto Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo e Mérito do Município da Chamusca – Apreciação e votação;* -----

--8 – *Minuta de Regulamento do Conselho Municipal de Segurança do Município da Chamusca – Apreciação e votação;* -----

-----**DOCUMENTOS / RATIFICAÇÃO**-----

--9 – *Protocolos:* -----

--a) *Protocolo de Cooperação nº 47/2016 entre Município da Chamusca e União de Freguesias de Parreira e Chouto – Cedência de Utilização de Instalações – Atividades Desenvolvidas pela União de Freguesias – Apreciação e votação;* -----

--b) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 49/2016 a celebrar entre Município da Chamusca e Pára Clube Nacional “Os Boinas Verdes” – Taça Nacional de Para-quedismo / Prova de Precisão de Aterragem na Chamusca – Apreciação e votação;* -----

--c) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 50/2016 a celebrar entre Município da Chamusca e Slalom Clube de Portugal – Prova de Perícia Automóvel – Apreciação e votação;*

--d) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 51/2016 a celebrar entre Município da Chamusca e Paróquia de Santa Maria de Ulme – Obras Conservação Igreja de Santa Maria de Ulme – Apreciação e votação;* -----

--e) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 53/2016 a celebrar entre Município da Chamusca e Sociedade Recreativa Ulmense – Apoio na Aquisição de Terreno para Sede – Apreciação e votação;* -----

--f) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 54/2016 a celebrar entre Município da Chamusca e Santa Casa da Misericórdia de Chamusca – Cedência de Unidade de Pessoal – Apreciação e votação;* -----

-g) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira n.º 55/2016 a celebrar entre Município da Chamusca e União Desportiva da Chamusca – Cedência de Unidade de Pessoal – Apreciação e votação; -----*

--h) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira n.º 56/2016 a celebrar entre Município da Chamusca e Associação EH Toiro – Chamusca – Apoio à Organização de Eventos na semana da Ascensão – Apreciação e votação; -----*

--i) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira n.º 57/2016 a celebrar entre Município da Chamusca e União Desportiva da Chamusca – Apoio à Organização do Torneio de Futebol do dia 23.04.2016 – Apreciação e votação; -----*

--j) *Adenda Protocolo 62/2015 entre Município da Chamusca e União Desportiva da Chamusca – Acerto de Valor Previsto no n.º 3 da Cláusula 4ª – Apreciação e votação; --*

--k) *Adenda Protocolo 80/2015 entre Município da Chamusca e União de Freguesias de Parreira e Chouto – Acerto de Valor Previsto no n.º 3 da Cláusula 11ª – Apreciação e votação; -----*

--l) *Protocolo entre o Município da Chamusca e Federação de Triatlo de Portugal – II Aquatlo da Chamusca” – Apreciação e votação; -----*

**-----PRESENÇAS-----**

--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: composta por 20 (vinte) elementos em efetividade de funções sendo: 9 (nove) do PS – Partido Socialista; 6 (seis) da CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV, doravante “CDU” e 5 (cinco) da Coligação Mais e Melhor PPD/PSD – CDS-PP, doravante “Coligação Mais e Melhor”, verificou-se a ausência, com a respetiva justificação e pedido substituição, de Alexandra Isabel Pratas Dias por Ana Filipa Neves Mendes. -----

--Antes do início dos trabalhos o Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou ao Plenário que se passasse de imediato ao Ponto nº 1 – Eleição do Primeiro Secretário para a Mesa da Assembleia Municipal, uma vez que a Senhora 2ª Secretária havia faltado não podendo deste modo, a mesa funcionar apenas com um elemento. -----

--Realizou-se a votação, por escrutínio secreto, apurando-se oito votos para o eleito Pedro Braz, PS, cinco para Vera Oliveira, Coligação Mais e Melhor e seis em branco. Sendo assim eleito, por maioria, Pedro Braz que passou de imediato a ocupar o lugar de Primeiro Secretário. -----

#### -----**ATAS**-----

--Presente a ata nº 1/2016, da Sessão Ordinária de 26 de fevereiro de 2015 e inquirido o Plenário sobre eventuais observações, mencionou o Eleito Rui Cruz, CDU, que provavelmente por lapso a ata não contempla o resultado da votação da Moção apresentada pela sua bancada naquela Sessão. -----

--Concordando o Senhor Presidente da Assembleia disse que iria ser a mesma considerada como adenda na ata da Sessão a decorrer. -----

--Nada mais surgindo a Ata foi votada e **Aprovada**, por unanimidade. -----

--Adenda à ata nº 1/2016: - A Moção “Pela Reposição das Freguesias”, apresentada pela CDU, foi votada e **Aprovada por maioria de presenças, com 14 (catorze) votos a favor das Bancadas do PS e CDU e 5 (cinco) votos contra da Coligação Mais e Melhor.** -----

#### -----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal inquiriu o Plenário sobre possíveis intervenções, ocorrendo: -----

--Pela CDU, Miguel Silva apresentou uma questão:-----

--*“Começo por fazer uma questão dirigida ao Senhor Presidente da Câmara, na qualidade de Presidente da Resitejo, sobre se pode elucidar esta Assembleia sobre os acidentes de trabalho ocorridos recentemente nestas instalações, alegadamente envolvendo engenhos explosivos e o que sabe ou em que ponto está a análise do incêndio ocorrido no dia 25 deste mês.”* -----

--*Relativamente às questões apresentadas o Senhor Presidente da Câmara referindo os acidentes de trabalho e já tendo dito, por diversas vezes, que em relação aos CIRVER normalmente há conhecimento do que lá aparece, já ao aterro e na unidade de tratamento mecânico da Resitejo é diferente, aí reside um problema porque se existe realmente uma situação de resíduos perigosos não é controlável. O que foi apurado, ainda não se sabendo muito bem o que sucedeu, é que todos os resíduos sólidos urbanos são recolhidos em contentores e passam pela unidade de tratamento mecânico, ao arrastar e fazer a separação dos mesmos um dos operadores, da triagem de resíduos metálicos, foi atingido, com alguma gravidade, por um engenho que explodiu. Quanto ao incêndio disse que ocorreu na nova célula sem razão aparente, explicou não se estar a conseguir colocar o plástico misto no mercado estando a ser colocado no aterro, perfazendo uma grande quantidade juntamente com a matéria orgânica. Esta última por sua vez quando as temperaturas sobem tende a entrar em auto combustão, supondo-se que tenha sido isso que aconteceu e que juntamente com o vento tenha provocado o acendimento nos plásticos que estavam no meio do aterro.* -----

-- *Propôs, ainda, aos Membros da Assembleia Municipal uma visita às instalações da Resitejo para terem uma noção do que é posto nos contentores de resíduos sólidos*

*urbanos, considera uma questão alarmante dado que as pessoas colocam tudo o que se possa imaginar, desde animais mortos, vísceras, latas de tinta entre outros. -----*

*--Acrescentou, por fim, que de momento decorre uma ação de sensibilização dentro do sistema da Resitejo, com todos os concelhos, no sentido de prevenir estas situações, contudo não é fácil chegar às pessoas para que compreendam que os contentores destinam-se apenas a resíduos sólidos urbanos e a situação agrava e torna-se muito preocupante quando até engenhos explosivos são colocados nos contentores. -----*

*--Agradecendo os esclarecimentos o Eleito Miguel Silva, acrescentou deduzir que o assunto esteja a ser investigado por entidades competentes pelo que solicita que as informações que vão chegando à Câmara Municipal sejam transmitidos à Assembleia Municipal para que os eleitos tenham perceção do que se passou e do que deve ser feito para evitar ou minimizar a exposição dos trabalhadores a este tipo de engenhos e de outros perigos. -----*

*--Usando da palavra Fernando Garrido, Coligação Mais e Melhor, começou por desejar ao Senhor Presidente da Câmara e sua equipa que a Semana da Ascensão decorra como pretende, apesar de acordo com a sua filosofia de vida só fazer festas quando tem dinheiro, neste caso acredita que há coisas que estão para além do dinheiro e o investimento poderá trazer retornos porque se trata de um Concelho. -----*

*--Continuando disse: -----*

*--“O assunto que me traz a intervir foi um mail que recebi no dia 1 de abril e que devido há minha formação ambiental, apesar de estar desatualizada tenho o curso de ambiente de 98, fui o primeiro indivíduo na Força Aérea a dar cursos de ambiente, estou completamente desatualizado mas tenho sensibilidade para este caso. Na pessoa do*

(S: 29.04.2016)

*Senhor Presidente da Assembleia Municipal acho que recebeu e enviou corretamente aos Membros da Assembleia, no entanto acho que falhou porque deveria ter questionado o Senhor Presidente da Câmara, sendo ele o Presidente da Resitejo, sobre este assunto porque é nosso dever como Membros da Assembleia verificar e fiscalizar o serviço da Câmara e ainda mais quando o Presidente da Câmara é Presidente da Resitejo. Analisando esta carta, ou este mail, que eu nem conheço pessoalmente o senhor, não tenho interesses nenhuns nisto acho que nem nunca o vi, penso que todos os Membros da Assembleia e queria envolver todos os membros da Assembleia, gostava de ouvir a vossa posição sobre este assunto porque vem aqui coisas que eu pensava que era dos cachopos da escola, como se costuma dizer: eu ouvi dizer que foi mandado para um carro e afinal aquilo era resíduos hospitalares, mas isto é o diz que disse. Aqui não, aqui está preto no branco a transcrição de um documento da GNR, ou seja deixamos de andar no campo hipotético das hipóteses para dizer: - “limitei-me a transcrever apenas alguns breves excertos da informação da Guarda Nacional Republicana e onde é dito claramente que são resíduos hospitalares da classe 3 e que há uma guia de transporte que diz que é resíduos de casca de madeira”. Por outro lado deveria o Senhor Presidente da Câmara na qualidade de Presidente da Resitejo fazer aqui uma série de coisas que eu ouvia falar, ouvia dizer isto aos miúdos da escola e aqui está preto no branco, ou seja este homem arrisco a dizer não o conhecendo, nem quero saber os motivos que estão por trás disto, estou-me a cingir a esta carta, a este mail, este homem tece aqui uma série de comentários e de desafios que me resta a mim como Membro da Assembleia e alguma formação ambiental dizer disto que aqui está só restam duas funções ou rolam cabeças dentro da Câmara Municipal ou este senhor é metido em tribunal. Porque senão e caso*

*eu como membro da Assembleia eleito não seja esclarecido sou eu que vou pessoalmente entregar ao delegado do Ministério Público, se não me sentir devidamente esclarecido, este mail, por isto que aqui está no meu ponto de vista como cidadão, como membro da comunidade Chamusquense isto é um crime de lesa-Pátria, ou seja a ser verdade rolam cabeças a ser mentira que se chame o responsável e que seja punido.” -----*

*--O Senhor Presidente da Assembleia esclareceu já ter remetido um mail ao Senhor Presidente da Câmara para que se pronunciasse sobre o assunto. A resposta do Senhor Presidente foi de que o Delegado Administrador da Resitejo e os técnicos municipais estão a elaborar documento que suportará a devida explicação, a qual assim que recebida será de imediato encaminhada aos Membros da Assembleia Municipal. -----*

*--Rui Pires, PS, não sendo de todo indiferente ao tema, dado a sua formação na área, referiu já ter demonstrando junto do Senhor Presidente da Assembleia a sua preocupação tendo obtido resposta análoga à que este acabou de proferir. Porém, para si, a questão é mais vasta pois considera que todos têm conhecimento que estas situações se passam pelo país inteiro ao nível dos autos passados pela GNR em situações muito semelhantes de guias que mencionam o transporte de determinado material que não corresponde de fato ao levado. Tendo conhecimento de que o sucedido não é caso único e focando a situação do engenho explosivo, a sua interrogação e preocupação, que acrescenta à da bancada da Coligação Mais e Melhor, é o que a Resitejo faz, ou como consegue detetar situações destas e se toma ou está preparada para tomar as medidas apropriadas. -----*

*--Joel Marques, PS, disse parecer-lhe que pegou moda criar alguns pontos de levantamento de situações, tal como refere o Eleito da Coligação Mais e Melhor, de conversas de meninos, mas que enquanto Deputados têm que ter conhecimento do que está*

*instalado e do que é que gerem, porque indiretamente é o que fazem. A seu ver também as empresas não são responsáveis e falando concretamente da Resitejo considera que esta não pode ser responsabilizada pela circulação de uma viatura que nem sequer é sua, poderia sim sê-lo se a viatura estivesse entrado nas suas instalações. Quanto ao mail recebido salienta que é necessário fazer leituras e tentar perceber porquê e qual o intuito do mesmo ou de outros idênticos, há declarações dos resíduos que dão entrada na Resitejo e que são remetidas à Agência Portuguesa do Ambiente, as linhas de água também são motorizadas regularmente e nunca a empresa foi multada por qualquer tipo de descarga nas linhas de água. Daí a necessidade de existir algum cuidado com o que se alimenta, pois é fácil “levantar lebres” neste tipo de situações. Termina solicitando que o Senhor Presidente da Câmara se pronunciasse sobre a matéria. -----*

*--O Senhor Presidente da Câmara Municipal confirmou que após pedido de esclarecimento do Senhor Presidente da Assembleia Municipal encaminhou o assunto aos serviços para que fosse feita compilação de toda a informação do processo existente nos serviços e que será remetida para logo que disponível. -----*

*--Narrou um pouco a situação da empresa e das contendas dos seus proprietários com a Câmara Municipal, os quais argumentam uma série de questões pendentes por danos no seu pavilhão, na ZAE de Ulme e que a Câmara teria que assumir, “qualquer coisa como 100 ou 150 mil euros que por fora resolveriam a coisa”. Ora considerando-se uma pessoa séria alude que a Câmara não faz esse tipo de negócios, daí e não sendo uma resposta bem aceite o Senhor Joaquim Lima, umas vezes em seu nome outras fazendo-se passar pelo seu pai, começou a remeter ofícios num tom de escrita pouco correto e ofensivo ao qual o Senhor Presidente se reservou ao direito de responder às questões que entende e*

*que não transmitam esse tipo de tons. -----*

*--Apercebe-se que a maioria das questões apresentadas são mandatadas por alguém e acha que todos sabem a sua origem e do que se fala. Afirma, que a Câmara não compactua com coisas deste género, nem com o disse que disse, no início do ano estiveram funcionários a trabalhar cerca de 20 dias para responder ao Senhor, porém vai deixar de o fazer dado que a nível de CPA é incompatível e os pelos termos pouco próprios usados nos ofícios acha que não merecem minimamente resposta. Aditou que se de fato o pretendido é dinheiro então o Senhor pode levar o assunto para tribunal, onde depois será resolvido. -----*

*--Sobre a Resitejo e quanto à questão colocada informa que é verdade, que segundo um auto da GNR a matéria transportada por uma viatura não correspondia na totalidade ao referido na guia, pois refira o transporte de casca de pinheiro quando para além desta transportava também resíduos hospitalares. Como é lógico não foi passado nenhum auto à Resitejo que inclusivamente tem autorização para receber este tipo de resíduos desde que previamente tratados. O problema aqui resumiu-se e responsabilizou simplesmente a transportadora que apresentava uma guia não correspondente ao que transportava. -----*

*-- Fernando Garrido, Coligação Mais e Melhor, declarou que pretende ser esclarecido de todas as questões levantadas no mail, sente que tem esse direito e dever dada a posição que ocupa em termos de Assembleia Municipal como órgão fiscalizador. -----*

*--Encerrada a discussão do assunto foi concedida a palavra a José Braz, da CDU, que apresentou ao Senhor Presidente da Assembleia o seguinte documento: -----*

*--29.04.16 -----*

*--CDU -----*

-----APRESENTAÇÃO DE TEMAS/QUESTÕES PARA ANÁLISE E DEBATE -----

--OBJETIVO: **CONTRIBUTO PARA A PLANIFICAÇÃO DO TRABALHO AUTÁRQUICO A CURTO E MÉDIO PRAZO NO CONCELHO.** -----

--Sr. Presidente da Assembleia Municipal, -----

--Os eleitos da CDU nesta Assembleia têm assumido ao longo deste mandato uma oposição responsável e coerente, pautada pelo estabelecimento de consensos na atual gestão e com os seguintes pressupostos: -----

--a) Contribuir para a governabilidade do Município no interesse geral das populações;

--b) Contribuir para o equilíbrio financeiro do Município, de acordo com os nossos compromissos eleitorais; -----

--c) Contribuir para a consolidação orçamental necessária aos novos investimentos, nomeadamente do quadro comunitário; -----

--d) Contribuir para a concretização das propostas da CDU; incluídas no plano e orçamento; -----

--e) Honrar o entendimento que fizemos com a atual gestão; para a CDU a lealdade nas relações pessoais e políticas é um princípio fundamental. -----

--Não pretendemos criar artificialmente qualquer obstáculo à gestão. Procuramos continuar numa linha de oposição construtiva/positiva para que este mandato seja de estabilidade, de recuperação financeira e de preparação dos consensos necessários para que o concelho tenha um futuro melhor. -----

--A CDU apresentou, através dos seus vereadores, algumas questões importantes para serem analisadas e discutidas internamente com todos os vereadores, com o objetivo de se contribuir para a melhoria do desempenho do Município, durante o ano de 2016. A

*resposta resultou num evidente não, para além de ter sido considerada desagradável e desrespeitosa pelos nossos vereadores. -----*

*--Não sendo possível fazer esta discussão ao nível do executivo da Câmara Municipal, propomos que analise as questões que apresentamos, no sentido de as propor a esta assembleia para análise e discussão internamente, eventualmente em grupos de trabalho, ouvindo naturalmente todos os elementos dos executivos Municipal e de Freguesias, com visitas aos locais, ou outro modelo que entenda propor para concertação. -----*

*--O nosso objetivo é podermos, em conjunto, contribuir para a melhoria do desempenho do Município. -----*

*--Sr. Presidente da Assembleia Municipal, a CDU, sendo uma oposição responsável, já aprovou três " Planos e Orçamentos", está na disponibilidade de discutir, apresentar propostas e de aprovar o próximo Plano e Orçamento, último deste mandato, de acordo com o nosso compromisso junto da atual gestão. A CDU reconhece que as suas propostas, designadamente algumas obras em curso, estão a ser realizadas no concelho, o que significa que as nossas propostas eleitorais eram corretas. A injeção de 4,3 milhões de euros no final do anterior mandato, aliada a uma gestão de consolidação orçamental no atual mandato, contando com o nosso inequívoco apoio, regularizou as contas municipais. Chegou o tempo de debatermos e encontrarmos os consensos sobre as linhas estratégicas para o planeamento a curto e médio prazos. Por isso, consideramos que a maior parte das questões que apresentamos são determinantes para o futuro do concelho. A única condição que colocamos é que os eleitos da CDU sejam respeitados, politicamente, institucionalmente e até pessoalmente, pois é essa a nossa conduta, com*

*honestidade, competência, sem reservas mentais e com lealdade em todas as situações da nossa atividade política nos órgãos em que somos eleitos. Havendo esse respeito, estarão a ser respeitados aqueles que nos elegeram. -----*

*-- Senhor Presidente, as questões que propomos analisar e debater, numa próxima assembleia, são as seguintes: -----*

*--1. Fazer ponto de situação com Águas do Ribatejo para a entrada em funcionamento de todos os sistemas de águas e esgotos em obra e a preparação de candidatura para a 2ª fase de esgotos na Freguesia da Carregueira e situações pendentes em Vale de Cavalos, Chamusca e Pinheiro Grande. -----*

*-- 2. Clarificar a situação actual da Resitejo, a sua situação financeira a curto, médio e longo prazo incluindo a clarificação da sua despesa corrente e de pessoal. Clarificar quais os atuais critérios de admissão de pessoal e respetiva estratégia global. Clarificar os impactos financeiros sobre as autarquias, nomeadamente o efeito na capacidade de endividamento sobre municípios em resultado do seu atual funcionamento. Clarificar as questões de eventual perturbação ambiental no funcionamento desta estrutura. Clarificar o seu atual e futuro estatuto. Verificar em que medida o relacionamento e prática atual com entidades privadas estará a defender o interesse público e a sustentabilidade do futuro funcionamento da Resitejo. -----*

*--3. Avaliar o desempenho das Juntas de Freguesia face às transferências financeiras do Município, na delegação de competências e contratos interadministrativos, protocolos, ou outros, corrigindo com as Juntas de Freguesia os eventuais desvios, abrindo se necessário novas e diferentes áreas de intervenção. -----*

--4. *Avaliação das eventuais discrepâncias entre freguesias no que diz respeito ao planeamento, estratégia e apoios cumulativos, evitando o estado de um concelho a duas velocidades, ponderar a correção de assimetrias entre a zona norte, zona sul e sede de concelho. -----*

--5. *Com base no que vai ser possível investir em requalificação urbana, requalificação de equipamentos públicos, eficiência energética, turismo, valorização do património, mobilidade, requalificação de equipamentos escolares, apoio a equipamentos sociais devem-se desenvolver estratégias para o desenvolvimento do concelho, olhamos com preocupação as vilas de Ulme e Chamusca, nomeadamente a sede de concelho, a qual tem vindo a definhavar económica e socialmente nos últimos anos. Torna-se imperativo discutir este problema e encontrar estratégias duráveis de curto, médio e longo prazo, sobretudo nas áreas do desenvolvimento económico e criação de emprego. -----*

--6. *Na Ação Social para além das declarações de princípio, em que estaremos todos de acordo, devemos criar condições para recentrar a nossa atuação evitando o espartilhar de objetivos e dando efetivos contributos para os Planos de Ação Anuais da Rede Social, incluindo e integrando ações pontuais ou continuadas de intervenção solidária que apesar de mediáticas são na prática residuais quando partem apenas e exclusivamente de iniciativas de entidades públicas como o município ou juntas de freguesia. -----*

*-----Podemos e devemos incentivar práticas de cidadania ativa junto das diferentes comunidades, mas tendo sempre presente que já existe uma Rede Social suficientemente madura na qual tem o Município as obrigações e competências de Serviço Social. Por isso, não deve tardar o desenvolvimento e estudo de novas medidas de apoio e incentivo social às famílias, organizações de Atividade Sénior, IPSS's ou a ações de intervenção*

*com crianças e com os jovens devendo ser de forma cada vez mais concertada. É ainda necessário conhecer o investimento atual e o futuro neste setor. -----*

*--7. Na Educação criar um verdadeiro espaço de discussão, profunda reflexão face aos desafios que se colocam face ao problema demográfico. Neste debate devem poder intervir todos os agentes com ligação ao setor tendo em conta a necessidade de repensarmos a Carta Educativa e se desenvolver o futuro Programa Educativo Municipal. -----*

*-- 8. Desenvolver a implementação de um plano anual de manutenção e conservação das Habitações Sociais Municipais em todo o concelho. Assegurar as requalificações das Habitações Sociais Municipais no Arripiado, na Chamusca e providenciar a requalificação de instalações provisórias existentes no bairro municipal em Vale de Cavalos fechando definitivamente este processo. -----*

*-- 9. Na Cultura, no Desporto e Tempos Livres activar preocupações com o conteúdo e a qualidade, permitindo a formação efetiva e sistemática de diferentes públicos locais e visitantes. Evitar o recurso excessivo à quantidade e ao avulso: a banalização é potencialmente destrutiva para a qualidade dos resultados a atingir com as atividades culturais, desportivas e de tempos livres. Ainda neste setor promover uma política mais formal e previsível com todas as associações, no que diz respeito ao acesso de apoios disponibilizáveis pelo Município, evitando que o uso de informalidades e atuações avulsas resulte em tratamentos diferenciados para com estas entidades. Reforçar a clarificação das regras de acesso e se necessário alterar ou corrigir a regulamentação atualmente existente. Definir e preparar um plano de manutenção e de dinamização dos equipamentos existentes nestas áreas. -----*

-- 10. Iniciar a discussão para uma instalação ou equipamento de Interpretação da História, Tradições, Etnografia e Costumes do Concelho da Chamusca, considerando as nossas características rurais como valor material e imaterial do ponto de vista cultural. Esta discussão deve ser feita numa dimensão que vá para além dos aspetos do repositório, da conservação e da identidade, objetivando dinâmicas para o desenvolvimento cultural, turístico e económico, apostando numa diferenciação de qualidade. -----

-- 11. Na Saúde, tomar a iniciativa, propondo se necessário, um contrato programa entre a Câmara Municipal e a ARSLVT para a construção de um novo Centro de Saúde e reorganização de serviços, procurando também desta forma melhorar a prestação de cuidados de saúde no Concelho sem encerramento das extensões de saúde nas freguesias: assunto já está em desenvolvimento por proposta da CDU ainda em 2015. --

-- 12. Manter e melhorar a informação financeira tal como tem vindo a acontecer. Melhorar substancialmente a informação aos eleitos da Assembleia Municipal, sobre o andamento das ações, obras, projetos e trabalhos cumprimento de objetivos por parte da Câmara Municipal e ainda no caso das Juntas de Freguesia desde que contratados, protocolados ou delegados. Informar sobre a previsão de ações e obras, seus objetivos, seus conteúdos, seu início, sua conclusão e respetiva avaliação dos impactos. Esta prática reforçará o respeito institucional por todos os eleitos e pelo facto destes representarem democrática e legitimamente a população do Concelho. Mantendo estes, pelo menos, inteirados da atividade municipal, será um impulso importante para se gerarem práticas democráticas permanentes. -----

-- 13. *Na área de Gestão de Pessoal investir na humanização das relações pessoais, pondo fim ao crescente clima de sentimento de receio, desqualificação, desconfiança e insegurança, manifestado por trabalhadores da Autarquia. Independentemente do volume de situações efetivas não basta, implementar ações pontuais de charme como compensação do mal-estar, é preciso ter em conta os mais elementares direitos dos trabalhadores enquanto pessoas. Projetar novas abordagens ao quadro de pessoal e às situações de facto.* -----

-- 14. *Promover ações que envolvam os eleitos dos diversos Órgãos Autárquicos no Planeamento Municipal, na análise atempada da proposta de revisão do PDM, para se definirem estratégias de médio e longo prazo para o Concelho da Chamusca, incluindo aqui, a discussão do Plano de Desenvolvimento Social já previsto, o Eco-Parque do Relvão como projeto estruturante na economia local, no emprego protegido, no equilíbrio ambiental, no desenvolvimento científico e de investigação, na proteção civil entre outras.*-----

-- 15. *Debater as questões do Desenvolvimento Económico em geral e a criação de mais emprego no concelho. Como potenciar atividades económicas relevantes como a agricultura, pecuária, floresta, comércio, serviços e indústria num território de baixa densidade. Reactivar a discussão das variantes à Chamusca, acessos ao Eco-Parque, Ponte da Chamusca, a E.N. 243 e as questões da mobilidade.* -----

-- *As temáticas não devem ser as esgotadas nesta proposta, nem têm que ter a redação que apresentamos, trata-se apenas de um ponto de partida, o importante para a CDU é que o município tenha a capacidade de forma partilhada abrir caminho para novos ciclos de desenvolvimento.* -----

*--Acreditamos que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal não deixará de até à próxima assembleia tomar como importante esta proposta respondendo aos desafios que a mesma coloca. -----*

*--Chamusca, 29 de abril de 2016 -----*

*--Os Eleitos da CDU -----*

*--O Senhor Presidente da Assembleia perante a proposta apresentada com a finalidade de integrar uma ordem de trabalhos propôs a sua formalização de forma mais sucinta, sustentada por documentos, podendo depois de analisar com a restante mesa proceder à marcação de uma sessão extraordinária em conformidade com a lei, dado que considera ser um conteúdo imenso para incluir numa sessão ordinária. -----*

*--Usando da palavra o Eleito Joel Marques, PS, indo ao encontro de conversas, informais, tidas com o Senhor Presidente da Assembleia julga ser profícuo a criação de grupos de trabalho temáticos dentro da Assembleia Municipal. Prosseguindo disse achar que o saldo de gerência do anterior orçamento era excepcional, contudo e perante este “programa eleitoral” que a CDU apresentou já o considera diminuto. -----*

*--Aconselhou, também, à referida bancada que guarde-se o documento pois decerto necessitará muito dele nas próximas eleições. -----*

*--José Braz, CDU, compreendendo perfeitamente a reação do Eleito Joel Marques salientou que irá entregar o documento ao Senhor Presidente da Mesa, assegura que não é de todo um programa eleitoral, até porque algumas coisas estão a ser feitas mas poderão vir a ser melhoradas, a proposta pressupõe o melhoramento, o planeamento e o proposto a médio e longo prazo, visa sobretudo que se debata e receba os documentos necessários para que se possa partilhar e sugerir propostas de trabalho e medidas, aquilo que já é*

*feito por vezes mas que pode ser melhorado na qualidade. Concorda plenamente com a criação de grupos de trabalho e sabe o que o Senhor Presidente da Assembleia irá analisar o assunto e encontrar uma solução.* -----

*--Cogitando que a situação está esclarecida o Senhor Presidente da Assembleia atesta que irá estudar a melhor resolução e inicialmente informar e reunir com os líderes de bancada de modo a encontrarem uma solução, através de uma sessão extraordinária ou através da criação de grupos de trabalho.* -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

-----**DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO/ CONHECIMENTO**-----

**--2 – Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Fevereiro e Março – Apreciação;** -----

*--Dado os relatórios terem sido enviados atempadamente, permitindo assim a sua análise por parte dos Eleitos o Senhor Presidente da Câmara fez um breve resumo dos mesmos e colocou-se à disposição para eventuais questões ou dúvidas.* -----

*--Congratulando-se com a Campanha da Caracterização de Referência da Qualidade do Ar, o Eleito Rui Pires, PS, pretende entender porque é que esta surgiu e se se trata de uma posição especial ou a pensar em algo mais para o futuro.* -----

*--Considera o Eco Parque positivo e importante para o Concelho e para a região, contudo tem riscos, existem perigos e aspetos menos conseguidos, no entanto tem um grande plano de melhoria para o futuro.* -----

*--Julga que é preciso ter um horizonte largo para o Eco Parque e ligando esta situação à da Campanha de Qualidade do Ar perguntou o que está prognosticado a nível de*

*investimentos na zona e quais os projetos a alavancar de momento pensando eventualmente em apoios comunitários. -----*

*--O Senhor Presidente da Assembleia pediu e agradeceu que o Plenário se cingisse apenas à ordem de trabalhos, pois tal como estas há determinadas intervenções que devem ser feitas no período antes da ordem do dia ou em outra altura, porém como as interrogações são pertinentes concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----*

*--Respondendo este que a questão da monitorização da qualidade do ar se deve à instalação de duas incineradoras de resíduos hospitalares e de duas unidades de regeneração de óleos que implicam a existência de chaminés, daí a preocupação. Após vários alertas às entidades competentes e fiscalizadoras constatou-se que nenhuma tinha intenções de fazer o “ponto zero” do Eco Parque e tratando-se de uma história antiga nomeadamente em relação à monitorização das linhas de água houve a necessidade de começarem no “ponto zero” há três anos, tendo em conta que tinham passado oito anos.*

*--Assim e considerando que estava na altura a Câmara investiu quase dez mil euros para fazer a monitorização da qualidade do ar na freguesia da Carregueira, têm havido várias reuniões no Ministério do Ambiente e com os Vice-presidentes das CCDR's (Lisboa, Alentejo e Centro), sendo que estes últimos virão reunir na Chamusca, após a semana da ascensão, porque estão também a assumir o desenvolvimento do Eco Parque enquanto Cluster estratégico para o País. -----*

*--Salientou o Congresso Nacional a decorrer no dia 24 de maio na Chamusca, no qual serão abordados temas ligados ao ambiente, nomeadamente água, saneamento, gestão de resíduos, a lei dos solos, classificação e descontaminação de solos, basicamente temas relacionados com o ambiente e a perspetiva de futuro da valorização dos resíduos*

enquanto matéria-prima. -----

--O Senhor Presidente da Assembleia, pedindo desculpa, preveniu que não iria permitir intervenções não relacionadas com a Ordem de Trabalhos. -----

-----**DOCUMENTOS / APROVAÇÃO**-----

**--3 – Contabilidade – Prestação de Contas do Ano de 2015 – Apreciação e votação; -----**

--O Senhor Presidente da Câmara fez uma breve síntese sobre a Prestação de Contas destacando alguns aspetos de maior relevo, em particular os investimentos concretos, Despesa de Capital, nomeadamente nas áreas da Educação com a requalificação dos pátios e jardins-de-infância, aquisição de material didático, requalificação do Edifício Custódio Mira, construção do refeitório e biblioteca da EBI. -----

--Na Área Social o desenvolvimento dos projetos de leitura nas IPSS e apoio à ocupação sénior, mais propriamente as Academias e Universidades Seniores, o apoio administrativo e logístico na construção do Centro de Apoio Social da Carregueira, o projeto de reconversão do edifício da EBI do Semideiro em Centro de dia, também o apoio às restantes IPSS do Concelho e a requalificação e conservação das habitações municipais.

--Em relação à Cultura e Desporto foi dada uma potente ajuda financeira e logística às associações do Concelho, desenvolvido o projeto de levantamento e execução da Carta Arqueológica, feita a divulgação das Artes e Tradições do Concelho em concreto a Tauromaquia, o Fado, a Etnografia e das artes enquanto promoção do Concelho. -----

--Foram também promovidos modos de vida saudável com o projeto Chamusca Comvida, concedidos auxílios à aquisição de equipamentos às escolas de formação de atletas e apoio aos atletas em competições nacionais e internacionais. -----

--Com as Juntas de Freguesia foram celebrados acordos de execução e contratos

*interadministrativos numa perspectiva de proximidade e de agilização de pequenas obras da competência do Município. -----*

*--Na rede viária realizada a requalificação do acesso norte do Eco Parque e manutenção das vias municipais. -----*

*--Nos serviços administrativos procedeu-se à simplificação dos acessos e atualização dos espaços de atendimento à comunidade. -----*

*--Muito resumidamente foram estes os feitos principais, do que estava conjeturado e em relação à despesa de capital prevista rondou os noventa e cinco por cento, o que permite uma leitura de que se conseguiu poupar na despesa corrente, o esforço tem sido colossal, o controle das contas diário e a contabilidade tem trabalhado muito e duramente para se chegar a estes resultados. -----*

*--Contrariamente ao referido anteriormente sobre a desconfiança e mudança para com os funcionários, concluiu deixando um reconhecimento a todos os funcionários pelo esforço desenvolvido que permitiu levar a “bom porto” as contas do Município, de fato tem sido com agradável surpresa que se denota a disponibilidade num trabalho duro, onde toda a gente se empenhou para o que foi necessário de modo a permitir a realização da Prestação de Contas e de uma Revisão Orçamental, um trabalho sério, transparente e em prol da comunidade. -----*

*--José Braz, CDU, registando as palavras de apreço do Senhor Presidente da Câmara em relação aos funcionários, disse ser sempre bom o reconhecimento do trabalho das pessoas.*

*--Pela sua bancada apresentou o seguinte documento: -----*

**-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAMUSCA -----**

**-----29.04.2016 -----**

-----CDU-----

-----“Parecer sobre as Contas de Gerência/2015 do Município -----

--O fecho das contas de gerência de 2015 constitui mais uma etapa na consolidação orçamental prevista no final de dezembro de 2014. A CDU teve um contributo responsável com o seu voto favorável ao Plano e Orçamento e a apresentação de propostas concretas para o Plano Anual de Atividades. -----

--Acompanhámos ao longo do ano de 2015 a execução orçamental, pelo que a apresentação das contas não constituiu grande surpresa. As contas apresentam um saldo positivo de 2 438 000 euros, só possível devido, em parte, ao trabalho iniciado de consolidação das contas nos mandatos anteriores, bem como da injeção de capital através do PAEL, que permitiu a reestruturação da dívida. -----

--As contas de gerência apresentam receitas correntes no valor de cerca de 8 900 000 e de capital no valor de 1 086 700 euros. As despesas correntes apresentam o valor de 7 339 070 euros e as de capital o valor de 2647 773 euros, que perfazem o total nas duas rubricas de 9 986 700 euros. -----

--As grandes verbas resultam das transferências do OE (FEF, ...) em cerca de 85%, próprio de um concelho do interior como o nosso. -----

--A CDU aprova as contas de gerência do ano de 2015, destacando que o saldo que transita para o corrente ano (2 438 000 € para 2016) permite-nos encarar com algum otimismo os próximos investimentos a curto e médio prazo, em áreas essenciais para o desenvolvimento do concelho. -----

--A CDU vai continuar a exercer uma oposição responsável e construtiva, desde que estejam criadas condições para um ambiente de respeito democrático entre as forças

*políticas, com assento nos principais órgãos políticos do concelho, representantes de importantes setores da população do concelho. -----*

*--Os eleitos da CDU -----*

*--Nada mais ocorrendo a Prestação de Contas do ano 2015 foi colocada à votação e Aprovada por unanimidade. -----*

*--4 – Contabilidade – I Revisão Orçamental de 2016 – Apreciação e votação; -----*

*--O Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento dos novos projetos e ações propostas e a incluir nesta revisão orçamental, designadamente o centro de saúde, com uma base financeira repartida em dois anos no valor de quatrocentos mil euros por cada ano, sendo que trezentos e sete mil euros serão os oitenta e cinco por cento do Portugal 20 20. -----*

*--A adaptação da EBI do Semideiro em Centro de Dia do Semideiro, de momento está em desenvolvimento um projeto com a CASULME, portanto também a necessidade deste reforço. -----*

*--Sobre o antigo centro de artesanato disse já havido contactos com a Câmara Municipal de Mont Marsam, que também possui um centro de artes, pelo que criando um protocolo com a referida Câmara poder-se-á receber financiamento para a percussão deste projeto no programa Europa 20 20. -----*

*--Relativamente às infraestruturas lúdico-desportivas e à zona Ribeirinha do Arripiado tratasse de uma mudança de rubricas, constavam na aquisição de bens e serviços e passam para investimentos. -----*

*--E também o ordenamento de circulação de trânsito nos centros urbanos, ou seja a regeneração urbana de que tanto se fala. -----*

--Acrescentou serem estes basicamente os novos projetos, os outros cerca de dois milhões trezentos e oitenta mil euros foram distribuídos principalmente naquilo que são os extras GOP'S e que estão relacionados com a educação e com a iluminação. Concluiu referindo que foi feita uma previsão até junho e que agora se procede às devidas correções. -----

-- Pedindo a palavra Fernando Garrido, Coligação Mais e Melhor, mencionando a nova versão do mercado e o centro escolar, disse ter algumas dúvidas mas que parte do princípio que todo o apoio de que se fala do Portugal 20 20 se refere a sete e meio por cento do valor total da obra e de oitenta e cinco por cento a fundo perdido. Depois citando o centro de artes e centro de artesanato disse julgar que este pertencia à Nersant fruto de um antigo protocolo, pelo que pede para ser esclarecido uma vez que em termos de 20 20 as propriedades terão que ser do Município. Quanto às infraestruturas lúdico – desportivas perguntou quais e onde. -----

--Respondendo o Senhor Presidente da Câmara que o antigo centro de artesanato é desde 2014 propriedade do Município uma que foi adquirida a percentagem da Nersant, daí o à vontade em avançar com o processo. -----

--Já sobre o centro de saúde afirmou que a sua área de implantação consta no PDM desde 2002 e será no cimo da Avenida Almirante Gago Coutinho, aplicando-se também neste projeto os princípios do Portugal 20 20. -----

--Aludindo os espaços lúdico-desportivos disse que contempla equipamentos desportivos para a zona verde do Arripiado, os ringues desportivos nomeadamente da Parreira, do Chouto e o polivalente da Carregueira, que não é propriedade do Município pelo que será feito um protocolo. No fundo este projeto consiste na remodelação dos espaços existentes

a nível de pisos, balneários, telhados, e trata-se também aqui de uma mudança de rubrica de bens e serviços para investimento. -----

--Procedeu-se de imediato à votação da I Revisão Orçamental de 2016 que foi **Aprovada** por unanimidade de presenças. -----

**--5 – Proposta de Abertura de Procedimentos Concursais para Provimento de Cargos de Direção Intermédia de 2º Grau – Divisão Urbanismo, Planeamento Obras e Ambiente (DUPOA) e Divisão Municipal de Administração e Finanças (DAF) – Apreciação e votação;** -----

--O Senhor Presidente da Câmara abordando a matéria explicou o propósito da abertura destes procedimentos concursais, dizendo que moderará em muito a questão das decisões diretas do executivo relativamente a alguns aspetos importantes, nomeadamente a nível administrativo e financeiro, assim como a nível das obras, urbanismo e ambiente. Uma vez que a Câmara Municipal fez recuperação financeira pode, desde que a Assembleia Municipal assim o permita, avançar com a abertura destes concursos. -----

--Nada advindo foi a **Proposta de Abertura de Procedimentos Concursais para Provimento de Cargos de Direção Intermédia de 2º Grau – Divisão Urbanismo, Planeamento Obras e Ambiente (DUPOA) e Divisão Municipal de Administração e Finanças (DAF)** colocada à votação e **Aprovada**, por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos.” -----

**--6 – Divisão Urbanismo, Planeamento, Obras e Ambiente – Alteração ao PDM da Chamusca /Eco Parque do Relvão – Apreciação e votação** -----

--O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que depois dos diversos pedidos de alteração ao PDM do Eco Parque do Relvão, em quase três anos, e já tendo referido a não existência

*formal do Eco Parque enquanto classificação de solo no Relvão, o que tem vindo a ser forçado é a classificação de solo principalmente das empresas que tinham as suspensões parciais de PDM e que caducaram, com exceção da Resitejo que ainda tem uma suspensão parcial do PDM em vigor. A CCDRLTV tem indicado, nos sucessivos pedidos de alteração, o encurtamento da área prevista no projeto inicial, justificações claras relativamente à Lei das Classificação de Solos de junho de 2015. Fora de tempo conseguiu-se fazer só a classificação do que já se encontra instalado com a previsão de ampliação dos dois CIRVER, inclusão da zona de suspensão na Resitejo, em vigor, ampliação da Ribtejo sendo que todas as outras áreas ficam excluídas restando apenas a instalação do CIVTRHI. A transmissão da CCDRLVT, em penúltima análise, foi de que a zona E, onde se encontra instalado o UAG da Tagusgás e os dois lotes do Município, ficaria excluídos desta proposta de alteração. -----*

*--Prosseguindo referiu que após inúmeras reuniões, com as entidades competentes, onde foram explicadas as questões do Eco Parque foi feita uma interpretação extensa ao parecer e conseguido um parecer favorável à inclusão destas áreas. -----*

*--Referiu, ainda, haver um diferendo em relação à comissão de ruído da CCDRLVT dado que de momento se ultrapassa muito o ruído permissível nos recetores sensíveis, nomeadamente dentro das localidades devido ao fluxo de trânsito pesado com destino ao Eco Parque. O Congresso de Ambiente em maio terá como grande enfoque a visita do Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas para que ele perceba nitidamente que sem novas acessibilidades, nomeadamente o IC3 entre Almeirim e Barquinha, o Eco Parque não tem perspectivas de crescimento e de que todos os pareceres que venham da CCDRLVT ou de outras entidades virão sempre indeferidos devido à questão do ruído. O assunto do*

*ordenamento do território numa primeira fase está resolvido, faltando agora a suspensão da REN dentro da zona consolidada do Eco Parque e logicamente para que haja uma perspetiva de crescimento do Eco Parque o problema das acessibilidades terá que ser resolvido. -----*

*--Salientou, ainda, que estando o Concelho da Chamusca, há quase dez anos, a assumir a resolução de problemas ambientais de todo o País parece-lhe de todo legítimo que este problema seja resolvido o mais rapidamente possível. -----*

*--Terminou referindo que a proposta apresentada trata-se da alteração de PDM com a zona consolidada do existente com perspetiva de ampliação das unidades instaladas e das que estão construídas, incluindo os dois lotes do Município e também a inclusão da REN dentro dessas áreas. -----*

*--Pedindo a palavra o Eleito Rui José Pires, PS, lembrando que quando foi abordado este assunto na última Sessão ele absteve-se por não o dominar, apesar de ser um tema do seu interesse. Porém hoje tem que dizer: “Parabéns, parabéns, porque finalmente a situação do território está regularizada e isto é realmente planejar e organizar a pensar no futuro. É um passo essencial, foi uma luta titânica, mas conseguiu-se regularizar o território, já lá estão muitas coisas feitas, como sabemos, mas neste momento é que as coisas estão devidamente organizadas. Isto tem que ser dito e acho que é um marco, que isto tenha sido feito. -----*

*-- Assim e nada mais ocorrendo foi a Alteração ao PDM da Chamusca /Eco Parque do Relvão colocada à votação e **Aprovada**, por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos. -----*

**--7 – Projeto Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo e Mérito do Município da Chamusca – Apreciação e votação; -----**

--A Senhora Vice presidente disse ser inequívoco o caminho a percorrer em termos de políticas de juventude, esperando que a possível aprovação deste regulamento seja o sinalizar da primeira ação que dará arranque a uma série de medidas que apontam para uma política ativa de juventude no Concelho e que visam a melhoria das competências dos nossos jovens, o incentivo à motivação para obtenção de bons resultados, a fixação dos mesmos no Concelho. Assim de momento há condições para apresentar o regulamento que pretende incitar a frequência do ensino secundário na Chamusca, esclarecendo que existem algumas pequenas exceções nas regras dado que não se poderia prejudicar os alunos que tem de se deslocar para outros agrupamentos por falta de opção no nosso, contudo o objetivo elementar é o apoio a alunos que estudam e moram no Concelho.

--José Braz, CDU, uma vez que lhe surgiu uma dúvida na leitura do documento perguntou se, excluindo a bolsa de mérito, a bolsa de estudo é para todos os alunos do secundário durante os três anos. Confirmando a Senhora Vice-presidente que de fato é para todos os alunos conforme especificado no regulamento e o apoio, para o ano que irá decorrer, será decidido pelo Executivo após e mediante as candidaturas. -----

---Intervindo de novo José Braz, CDU, louva a iniciativa, assim como outras tomadas noutros locais e que um dia serão apresentadas pela sua bancada, sobretudo a nível dos livros do primeiro ciclo, porém isso serão questões a debater na altura. -----

--Também Vânia Jacinto, PS, congratula o executivo por esta medida principalmente por conhecer as dificuldades que os jovens atravessam atualmente, sabendo, tal como muitos dos presentes, o quão difícil é ter um filho a estudar, os custos são muitos e por vezes

*alunos que tem boas notas pensam “bem eu esforço-me, eu tenho boas notas e depois qual é a recompensa?” porque de fato não há recompensa e a nível nacional, no acesso ao ensino superior, as coisas não funcionam como deveriam pois tem conhecimento de alunos que sem dificuldades financeiras recebiam a bolsa máxima enquanto outros que mal tinham que comer não recebiam nada. Deste modo ter um Concelho que está ao lado dos jovens e os apoia é essencial e está de parabéns. -----*

*--O Projeto Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo e Mérito do Município da Chamusca foi votado e **Aprovado** por unanimidade. -----*

***--8 – Minuta de Regulamento do Conselho Municipal de Segurança do Município da Chamusca – Apreciação e votação; -----***

*--O Senhor Presidente da Assembleia uma vez que a referida minuta chegou atempadamente a todos os Membros, que foi solicitado que se pronunciassem se assim entendessem e proposta a realização de uma reunião com os líderes de bancada para discussão da matéria e nada ocorrendo considera que o documento está em condições de ser votado. -----*

*--Pedindo a palavra José Braz, da CDU, argumentou não ter recebido o documento nem qualquer proposta para reunir em grupo de trabalho, salienta isto porque pensou como poderiam votar ou aprovar o documento sem terem reunido para o discutir ou elaborar. Regista a situação, contudo não suscita problemas porque se trata apenas de uma minuta que ainda irá a debate do Conselho Municipal de Segurança e terá que voltar novamente à Assembleia para ser votado. -----*

*--O Senhor Presidente da Assembleia disse que pode afirmar e pensa que o documento foi enviado era essa a intenção, todavia irá confirmar com os serviços, o indicado era que o*

*documento seria enviado a todos os líderes de bancada e posteriormente se vissem necessidade realizar-se-ia uma reunião para análise do documento caso demonstrassem esse interesse. Mas mesmo julgando que se procedeu à remessa do documento irá confirmar, poderá ter sucedido algo mas a intenção era o seu despacho. -----*

*--Fernando Garrido líder da bancada da Coligação Mais e Melhor confirmou ter recebido. -----*

*--Nada mais ocorrendo o ponto foi votado e **Aprovado** por unanimidade. -----*

**DOCUMENTOS / RATIFICAÇÃO** -----

*--Como vem sendo habitual o Senhor Presidente da Assembleia pediu autorização para apresentar todos os protocolos abaixo mencionados procedendo-se de imediato à sua votação, fazendo somente interrupções no caso de pedidos de intervenção. -----*

*--Assim e nada surgindo os protocolos foram todos **Aprovados** por unanimidade. -----*

*--9 – Protocolos: -----*

*--a) **Protocolo de Cooperação nº 47/2016 entre Município da Chamusca e União de Freguesias de Parreira e Chouto – Cedência de Utilização de Instalações – Atividades Desenvolvidas pela União de Freguesias – Apreciação e votação; -----***

*--b) **Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 49/2016 a celebrar entre Município da Chamusca e Pára Clube Nacional “Os Boinas Verdes” – Taça Nacional de Para-quedismo / Prova de Precisão de Aterragem na Chamusca – Apreciação e votação; -----***

*--c) **Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 50/2016 a celebrar entre Município da Chamusca e Slalom Clube de Portugal – Prova de Perícia Automóvel – Apreciação e votação; -----***

- d) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 51/2016 a celebrar entre Município da Chamusca e Paróquia de Santa Maria de Ulme – Obras Conservação Igreja de Santa Maria de Ulme – Apreciação e votação; -----*
- e) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 53/2016 a celebrar entre Município da Chamusca e Sociedade Recreativa Ulmense – Apoio na Aquisição de Terreno para Sede – Apreciação e votação; -----*
- f) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 54/2016 a celebrar entre Município da Chamusca e Santa Casa da Misericórdia de Chamusca – Cedência de Unidade de Pessoal – Apreciação e votação; -----*
- g) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 55/2016 a celebrar entre Município da Chamusca e União Desportiva da Chamusca – Cedência de Unidade de Pessoal – Apreciação e votação; -----*
- h) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 56/2016 a celebrar entre Município da Chamusca e Associação EH Toiro – Chamusca – Apoio à Organização de Eventos na semana da Ascensão – Apreciação e votação; -----*
- i) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 57/2016 a celebrar entre Município da Chamusca e União Desportiva da Chamusca – Apoio à Organização do Torneio de Futebol do dia 23.04.2016 – Apreciação e votação; -----*
- j) *Adenda Protocolo 62/2015 entre Município da Chamusca e União Desportiva da Chamusca – Acerto de Valor Previsto no nº 3 da Cláusula 4ª – Apreciação e votação; --*
- k) *Adenda Protocolo 80/2015 entre Município da Chamusca e União de Freguesias de Parreira e Chouto – Acerto de Valor Previsto no nº 3 da Cláusula 11ª – Apreciação e votação; -----*

(S: 29.04.2016)

*--l) Protocolo entre o Município da Chamusca e Federação de Triatlo de Portugal – II Aquatlo da Chamusca” – Apreciação e votação; -----*

*--O suporte digital encontrar-se, como habitualmente no Gabinete da Assembleia Municipal para eventuais consultas e continuará a servir de apoio às atas, pelo que nas mesmas apenas se fará referências sumárias das intervenções realizadas durante o decorrer dos trabalhos. O suporte digital desta sessão será denominado de Sessão de 29 de abril de 2016. -----*

*--Nada mais ocorrendo, deu-se por encerrada a Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Ata que, conjuntamente com o Senhor Presidente da Mesa passo a assinar. -----*

---

---